



BLENDED LEARNING E AS TECNOLOGIAS EMERGENTES

ARTIGO COMPLETO

DEBORAH C LOPES COSTA

Resumo: O trabalho tem como objetivo apresentar pesquisas sobre o blended learning (aprendizado misto), também conhecido por aprendizado híbrido o qual combina atividades presenciais e atividades educacionais a distância, realizadas por meio das tecnologias de informação e comunicação. A aprendizagem combinada pode ser pensada em um curso completo ou em um conteúdo programático, que seja oferecido parcialmente pelas tecnologias a distância e presencial. Isso atenderia a uma demanda de alunos que procuram por conveniência e flexibilidade adaptar os estudos à suas vidas complexas. Apresentaremos os benefícios da aprendizagem mista e qual o papel das tecnologias emergentes neste processo, pois com as tecnologias web 2.0, mais opções de interatividade e participação para alunos e professores foram proporcionadas, incluindo-os nos aspectos tecnológicos do ensino híbrido. Essas tecnologias incluem blogs, vlogs, podcasts, wikis e multimídias de todos os tipos, e facilitam aos estudantes o acesso a novos conhecimentos de sua própria casa.

Palavras-chave: Blended Learning. Tecnologias Emergentes. Aprendizagem Mista. Metodologias Ativas.

Introdução

Vivemos em uma época de intensas mudanças no âmbito social. E as instituições educacionais precisam se atualizar se quiserem acompanhar essas mudanças e se manterem relevantes e eficazes nos processos de aprendizagem. Diante desse cenário as metodologias ativas de aprendizagem se mostram como uma solução eficiente, pois coloca o protagonismo da aprendizagem na mão do aluno. Isso proporciona ao aluno uma experiência de construção de conhecimento mais personalizada, respeitando as habilidades, o tempo e o ritmo de cada um.

Os métodos tradicionais de ensino não levam em conta competências pessoais e sociais, pois avalia a todos de forma igual, esperando resultados previsíveis em suas avaliações. Já as metodologias ativas seguem o caminho oposto, onde o aluno é o foco, e toma as rédeas do seu aprendizado como um todo. Em uma era na qual a informação e o conhecimento podem ser encontrados muito mais facilmente, o

aprendizado tradicional perdeu boa parte do seu sentido, e as metodologias ativas se mostram muito mais dinâmicas, eficazes e eficientes na construção do saber.

A metodologia utilizada neste artigo foi a pesquisa bibliográfica e o objetivo foi trazer para a discussão pesquisas sobre o blended learning (aprendizado misto), também conhecido por aprendizado híbrido o qual combina atividades presenciais e atividades educacionais a distância, realizadas por meio das novas tecnologias de informação e comunicação. A relevância desta discussão para o 23º Seminário Internacional de Educação, Tecnologia e Sociedade: Metodologias ativas é mostrar os benefícios da aprendizagem mista e o papel das tecnologias emergentes no desenvolvimento de metodologias ativas para um ensino inovador.

Blended Learning

***Blended learning* (aprendizado misto)**, também denominado por **aprendizado ou ensino híbrido**, combina atividades presenciais e atividades educacionais a distância, realizadas por meio das novas tecnologias de informação e comunicação.

Pode ser definido como um programa de educação formal que mescla momentos em que o aluno estuda os conteúdos e aprende usando recursos on-line, e outros em que o ensino ocorre em uma sala de aula, podendo interagir com outros alunos e com o professor.

No entanto, encontrarmos uma outra definição de aprendizado híbrido em que a articulação dos processos de ensino e aprendizagem são conhecidas como educação aberta ou em rede e é realizada por meio da mistura e integração de diversas áreas, composta por profissionais e alunos de diferentes formações e interesses e as atividades ocorrem em espaços e tempos diferenciados.

Conceituar educação, aprendizagem ou ensino híbrido na educação formal e regular não é tarefa fácil. Enquanto a maioria das instituições optam por manter o modelo curricular pautado por disciplinas, outras introduzem as metodologias ativas como forma de maior envolvimento dos alunos desenvolvendo o ensino por meio de



projetos interdisciplinares. Outras instituições, ainda, tomam atitudes mais radicais, dispensam as disciplinas, reelaboram os projetos, os espaços e as metodologias fazendo com que cada aluno aprenda de acordo com seu próprio ritmo.

Apesar de muitas instituições de ensino adotarem as novas tecnologias como forma de diversificar as atividades e as estratégias de ensino integrando as atividades de sala de aula com as digitais e algumas vezes as atividades presenciais com as virtuais, não se pode confundir uma atividade isolada por exemplo com game ou outra situação em que os estudantes baixam um aplicativo para a realização de uma atividade com o ensino híbrido.

Ensino híbrido é qualquer programa educacional formal no qual um estudante aprende, pelo menos em parte, por meio do ensino on-line, com algum elemento de controle dos estudantes sobre o tempo, o lugar, o caminho e/ou ritmo. (HORN, Michel B., STAKER, Hearther. 2015. p. 34)

Ou seja, a aprendizagem combinada pode ser pensada em um curso completo ou em um conteúdo programático, que seja oferecido parcialmente pelas tecnologias a distância e presencial. Isso atenderia a uma demanda de alunos que procuram por conveniência e flexibilidade adaptar os estudos à suas vidas complexas e atribuladas da atualidade. (BACICH, NETO, TREVISANI, 2015)

Benefícios

Existem vários benefícios trazidos pela aprendizagem mista e que devem ser reconhecidas pelas instituições de ensino que desejam inovação no currículo e no modelo de educação . Vejamos:

- **Programação flexível:** As aulas são organizadas de forma presencial e virtual. Por exemplo, os alunos e os professores podem estar em um local físico uma vez por semana e agendar outro horário com base em suas necessidades.

- **Diminuição das exigências de espaço:** Com o agendamento flexível e o fato de que as aulas de aprendizagem combinada se encontram no campus com menos frequência por semestre, é possível liberar o espaço da sala de aula para ofertas de cursos adicionais.
- **Estratégia de ajustamento acadêmica:** *Blended learning* também pode ser usado como uma estratégia para ajudar os alunos, professores e administradores a ajustar a aprendizagem on-line e a distância. Em vez de oferecer as aulas inteiramente a distância, pode-se começar com uma abordagem combinada e ainda manter um senso de controle tradicional, contato pessoal, horas de contato, ou quaisquer que sejam as questões que podem ser motivo de preocupação.
- **Vários métodos de ensino:** Por causa das múltiplas tecnologias utilizadas na abordagem do ensino híbrido, uma variedade de métodos de ensino pode ser facilmente utilizada em uma classe de *blended learning*.
- **Vários estilos de aprendizagem:** Com mais métodos de ensino sendo usados e vários modos de comunicação, uma maior extensão de estilos de aprendizagem será abordada com *blended learning*. Por exemplo, em muitos casos, não só o aluno auditivo, mas também o aluno visual seria contemplado.
- **Habilidades de alfabetização do séc. 21:** À medida que os alunos se envolvem em cursos de aprendizagem combinados, eles usam a mídia digital e as habilidades de aprendizado relacionadas ao século 21 de maneiras autênticas.

Portanto, além do conteúdo do curso, os estudantes têm oportunidades de desenvolver habilidades de alfabetização de informações e aprimorar suas habilidades de pensamento crítico, entre muitos outros aspectos.

Tecnologias web 2.0

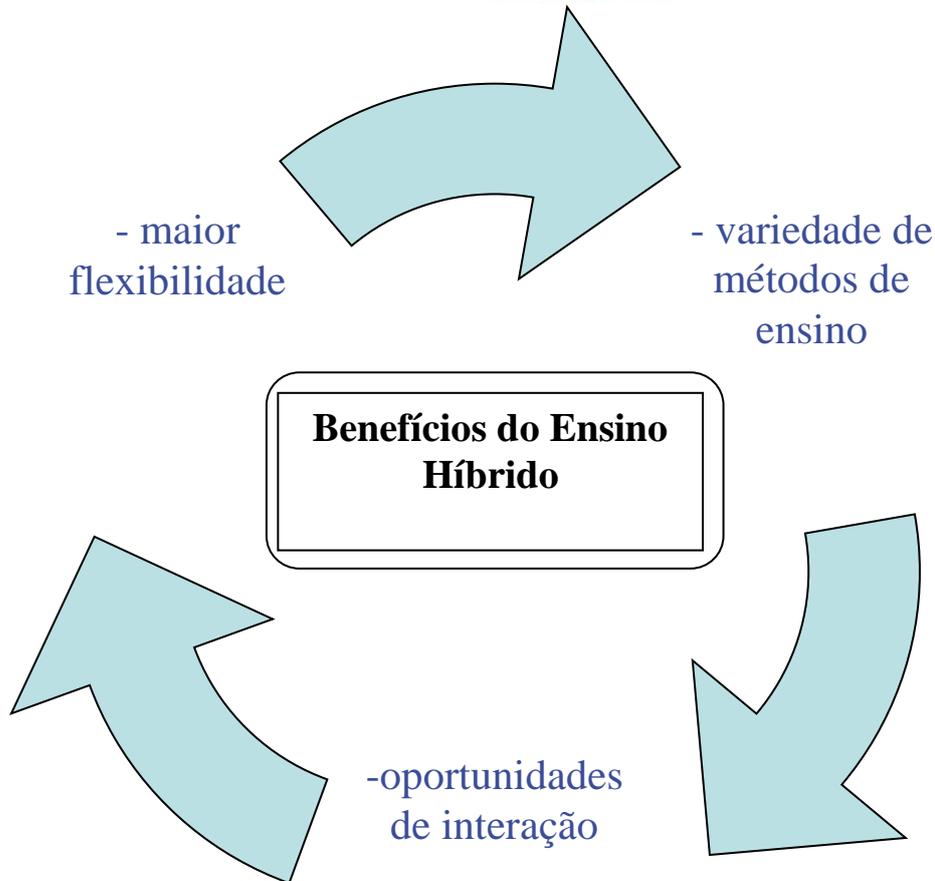
Com as **tecnologias web 2.0**, é possível proporcionar mais opções de interatividade e participação para alunos e professores, incluindo-os nos aspectos tecnológicos do ensino híbrido. Tecnologias emergentes são todos os recursos tecnológicos digitais que podem auxiliar as instituições de ensino a melhorarem seu desempenho, tanto na gestão educacional quanto no processo de ensino-aprendizagem. Essas tecnologias incluem *blogs*, *vlogs*, *podcasts*, *wikis* e multimídias de todos os tipos, e facilitam aos estudantes o acesso a novos conhecimentos de sua própria casa ou de qualquer outro lugar.

Muitas escolas, faculdades e universidades estão usando tecnologias a distância (*e-learning*) e aprendizado combinado/misto, e isso pode gerar um aprendizado social positivo e democrático por meio das tecnologias de *web 2.0*.

A utilização de interfaces de ensino tem crescido em grande escala graças à educação híbrida, e isso motivou a criação de várias plataformas de ambientes virtuais com o objetivo de auxiliar no desenvolvimento e estímulo do ensino. Plataformas como Edmodo e Moodle são interfaces que auxiliam na organização de notas, tarefas, trabalhos, mensagens, fóruns para os alunos se interagem e tiram dúvidas. Assim, a capacitação dos professores é necessária para que possam usar de todos os meios tecnológicos e administrá-los de maneira plena na execução de suas funções.

Combinando muitos benefícios do ensino a distância com o ensino e apoio tradicional presencial, os alunos e professores ganham:

Tabela 1 - Benefícios para alunos e professores



Fonte: a autora

Tecnologias emergentes vão orientar quais tecnologias educacionais podem ser melhor integradas nas diferentes opções de aprendizagem combinada e mista que podem ser criadas.

O modelo de ensino a distância com o apoio do ensino híbrido permite que os alunos possam explorar e substituir aulas expositivas do professor tradicional com estratégias de ensino-aprendizagem mais eficientes. Os componentes do modelo incluem o seguinte:

1- Estudantes

Em um modelo centrado no aluno, os estudantes desempenham um papel mais ativo e deve assumir a responsabilidade pela sua própria aprendizagem. Na educação a distância, o papel do professor é para organizar e facilitar o processo de aprendizagem, fornecendo conhecimento e projetando o conteúdo do curso. Os alunos interagem com o professor e seus pares, gerando novos conteúdos através de pesquisa e interação com colegas.

2- Aprendizagem autônoma

Atividades acadêmicas são realizadas por cada aluno, ao seu próprio ritmo pessoal. A autoaprendizagem promove um tipo independente de aprendizagem e permite que o aluno desenvolva habilidades, atitudes e valores que podem ajudá-los a ter um melhor desempenho em uma sociedade global.

3- Aprendizado colaborativo

A aprendizagem colaborativa é uma experiência de socialização que é orientada para que os alunos desempenhem um papel ativo na sua aprendizagem através da interação com o professor e seus colegas, muitas vezes localizados em diferentes regiões geográficas.

Diante do exposto, podemos concluir que:

A educação híbrida precisa ser pensada no âmbito de modelos curriculares que propõem mudanças, privilegiando a aprendizagem ativa dos alunos — individualmente e em grupo, escolhendo-se fundamentalmente dois caminhos: um mais suave, de mudanças progressivas, e outro mais amplo, de mudanças profundas. No caminho mais suave, elas mantêm o modelo curricular predominante (disciplinar), mas priorizam o envolvimento maior do aluno, com metodologias ativas, como o ensino híbrido [Moran e Bacich 2015, p. 1].

Considerações finais

O *blended learning* vem se propagando nos últimos cinco anos e tem sido a tendência em muitos cursos de EaD. Ele pode introduzir mudanças no ensino presencial e nas disciplinas ou cursos realizados a distância. Porém, é importante ter uma comunicação frequente entre professor e alunos, para saber o que funciona e o que não funciona, pois as atividades que o aluno pode realizar on-line e na sala de aula variam de acordo com a proposta a ser implantada, criando diferentes possibilidades para essa abordagem pedagógica.

O Ensino Híbrido possibilita uma autossuficiência ao aluno, pois ele se torna o administrador e gerenciador da construção do seu conhecimento, colaborando com colegas e professores no processo de aprendizagem. Além disso, para que haja a possibilidade de implantação do ensino híbrido é preciso quebrar as barreiras internas do ensino tradicional. É preciso ser cauteloso para que não vire um modismo que se esvazia quando não há consistência teórica que o sustente.

O ensino híbrido por meio das tecnologias emergentes e metodologias ativas é um caminho capaz de criar nova identidade para uma educação inovadora.

.



Referências

TORI, R. **Educação sem distância: as tecnologias interativas na redução de distâncias em ensino e aprendizagem.** São Paulo: Senac, 2010.

YRUELA, J. G. **Humanismo y tecnologías de la Información.** Madrid: IITD, 1997.

GRAHAM, C. **Blended learning systems: Definitions, current trends, and future directions.** In C.

LIEBOWITZ J. e FRANK M. **Knowledge Management and ELearning.** Flat World Knowledge. 2010.

BACICH, L.; TANZI NETO, A.; TREVISANI, F. M. (Org.). **Ensino híbrido: personalização e tecnologia na educação.** Porto Alegre: Penso, 2015.

BERBEL, N. A. N.. **As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes.** Semina: Ciências Sociais e Humanas, Londrina, v. 32, n. 1, p. 25-40, jan. 2011.

HORN, M B.; STAKER, H. **Blended: usando a inovação disruptiva para aprimorar a educação.** Porto Alegre: Penso. 2015.

JÚNIOR, Alvaro Martins Fernandes. **Os alunos querem as metodologias ativas?.** Disponível em: . Acesso em: 04 dez. 2017.

LIBÂNEO, José Carlos. **Democratização da Escola Pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos.** Edições Loyola: São Paulo, 2001.

MAZUR, Eric. **Peer Instruction: a revolução da aprendizagem ativa.** Porto Alegre: Penso. 2015.

MOREIRA, Marco Antônio. **A teoria da Aprendizagem Significativa e sua implementação em sala de aula.** Brasília: editora UNB. 2006.

MORAN, J. M. e BACICH, L.; **Aprender e ensinar com foco na educação híbrida.** Revista Pátio, v. 17, n. 25, p. 45-47, 2015.

PERRENOUD, P. **Formação Continuada e Obrigatoriedade de Competência na Profissão do Professor.** Fundação para o desenvolvimento da Educação. São Paulo. Sistema de Avaliação Educacional, nº 30, p. 205-248, 2000.

TERRA, V. **O que é Metodologia Ativa e por que ela é tão importante em uma graduação.** Disponível em: . Acesso em: 04 dez. 2017.



VALENTE, J. A. **Aprendizagem Ativa no Ensino Superior: a proposta da sala de aula invertida.** Disponível em: https://www.pucsp.br/sites/default/files/img/aci/27-8_aguardar_proec_textopara280814.pdf . Acesso em: 15 out. 2018.